



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Nível: Doutorado

Disciplina: **Masculinidades como categoria de análise social na pesquisa e intervenção psicossocial**

Horas/aula semanais: 2

II. EMENTA

Histórico dos estudos de homens e masculinidades. Diferenças epistemológicas. Relações com Estudos feministas e Estudos culturais. Masculinidades como categoria de análise social crítica. Relações com as categorias: paternidades, violências, saúde, família, diversidades. Intervenções psicossociais. Movimento social. Pesquisas em psicologia social, jurídica e interfaces com a saúde

III. OBJETIVOS

Ao final da disciplina, o estudante deve ser capaz de:

- Compreender a conceito de masculinidades como categoria de análise social
- Identificar a relação dos estudos de homens e masculinidades com teorias feministas, estudos culturais, críticos e interseccionais
- Relacionar o conceito com outras categorias, pesquisa e intervenção psicossocial e na saúde.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Histórico dos estudos sobre homens e masculinidades
- Diferenças epistemológicas e relações com a teoria feminista
- relação com outras categorias implicadas
- interface com intervenções psicossociais e movimento social
- interface com as diferentes áreas das ciências humanas.
- Pesquisas e implicações teóricas e metodológicas.

V. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Banin, S. & Beiras, A. (2016). A categoria homem nas políticas públicas e leis brasileiras. *Psicologia em Estudo*, 21, (3), 523-535.

DOI: <http://dx.doi.org/10.4025/psicolestud.v21i3.32256>

Beiras, A. & Cantera, L. M. (2014). Feminismo pós-estruturalista e masculinidades: contribuições para a intervenção com homens autores de violência contra mulheres. Em: E. Blay (Org). *Feminismos e masculinidades. Novos caminhos para enfrentar a violência contra a mulher* (29-43). São Paulo:

Cultura Acadêmica. Disponível em pdf free: http://www.culturaacademica.com.br/catalogo-detalle.asp?ctl_id=458

Blay, E (Org). Feminismos e masculinidades. Novos caminhos para enfrentar a violência contra a mulher. São Paulo: Cultura Acadêmica

Beiras, A. Cantera, L. (2012) Narrativas personales, construcción de masculinidades – aportaciones para la atención psicosocial a hombres autores de violencia. *Psico*, 43 (2), 251-259.

Blay, E (Org). Feminismos e masculinidades. Novos caminhos para enfrentar a violência contra a mulher. São Paulo: Cultura Acadêmica

Butler, J. (2006c). Regulaciones de género. *Revista de Estudios de Género La Ventana*, 23, 7-35.

Chagoya, Melissa Fernández. (2014). Tendencias discursivas en el activismo de varones profeministas en México: algunas provocaciones a propósito del “cambio” en los hombres.). Rio de Janeiro. *Conexões Psi*, 2, p.31-56. Disponível em <http://apl.unisuam.edu.br/revistas/index.php/conexoespsi/article/view/324>

Connell, R.W. (2003). Masculinidades. México:PUEG, UNAM.

Connell, R. W. (1997) La organización social de la masculinidad. En: Valdes, Teresa y José Olavarria (eds.). *Masculinidad/es: poder y crisis*.(pp.31-48).ISIS-FLACSO: Ediciones de las Mujeres. Disponible en: http://www.jerez.es/fileadmin/Documentos/hombresigualdad/fondo_documental/Identidad_masculina/la_organizacion_social_de_la_masculinidad.pdf

Connell, R. W., & Messerschmidt, J. W. (2005). Hegemonic masculinity: rethinking the concept. *& Society*, 19(6), 829-85.

Fabbri, Luciano. (2016). Colectivos de hombres y feminismos. Aportes, tensiones y desafíos desde (y para) la praxis.*Sexualidad, Salud y Sociedad (Rio de Janeiro)*, (22), 355-368. <https://dx.doi.org/10.1590/1984-6487.sess.2016.22.16.a>

Figueroa-Perea, Juan-Guillermo; (2016). Algunas reflexiones para dialogar sobre el patriarcado desde el estudio y el trabajo con varones y masculinidades. *Sexualidad, Salud y Sociedad - Revista Latinoamericana*, Abril-Sin mes, 221-248.

Flood, M. (2011). Involving men in efforts to end violence against women. *Men and Masculinities*, 14 (3), 358-377.

VI. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Beiras, A. (2012). *La (de)construcción de subjetividades en un grupo terapéutico para hombres autores de violencia en sus relaciones afectivas*. Tesis de Doctorado de Psicología Social no publicada. Universidad Autónoma de Barcelona. Barcelona, España.

Beiras, A. (2013) Experiencias internacionales y españolas de intervención con hombres para el cambio de las relaciones de género. En: M. Freixanet Mateo (Ed.). *Homes i gènere. Polítiques locals i la transformació de les masculinitats*. (pp.173-209). Barcelona: ICPS.

Beiras, A. Cantera, L. (2012) Narrativas personales, construcción de masculinidades – aportaciones para la atención psicosocial a hombres autores de violencia. *Psico*, 43 (2), 251-259.

Beiras, A. Cantera, L. M. (2015). I am a bull! The construction of masculinity in a group of men perpetrators of violence against women in Spain. *Universitas Psychologica*, 14(5), 1525-1538. <http://dx.doi.org/10.11144/Javeriana.upsy14-5.bcmg>

Beiras, A., Nascimento, M. e Incrocci, C. (2019). Programas de atenção a homens autores de violência contra as mulheres: um panorama das intervenções no Brasil. *Saúde e Sociedade* [online].. 28 (1), 262-274. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902019170995>

Beiras, A., Nuernberg, A H & Adrião, K. G. (2012). Estudos de gênero na Psicologia Brasileira – perspectivas e atuações da terceira geração. *Athenea Digital*. 12 (3), 203-216. Disponible en <http://atheneadigital.net/article/view/Beiras>

Beiras, A.; Benvenutti, M. P.; & Toneli, M. J. F. (2016). Os feminismos como ferramentas teóricas e epistemológicas no trabalho com homens autores de violência contra mulheres - reflexões e debates nos contextos brasileiro e espanhol. In M. N. Strey & S. D. Cúnico. (Eds.), *Teorias de Gênero, Feminismos e Transgressão* (pp. 204-218). Porto Alegre: EdiPUCRS.

Beiras, A.; Moraes, M.; Alencar-Rodrigues, Cantera Espinosa, L. (2012) Políticas e leis sobre violência de gênero – reflexões críticas. *Psicologia & Sociedade*, 24(1), 36-45.

Gardiner, J. K. (2002). Introduction. En J. K. Gardiner. (Ed.) *Masculinity studies and feminist theory. New directions* (pp. 1-29). New York: Columbia University Press.

Kimmel, M. (2008). Los estudios de la masculinidad: una introducción. En: Àngels Carabí & Josep M. Armengol (eds). *La masculinidad a debate*. (pp.15-31). Barcelona: Icaria.

Priore, M. Amantino M. (2013). *História dos homens no Brasil*. São Paulo: Editora Unesp.

Ramírez Rodríguez, J. C., Uribe Vázquez, G. (2009). El género de los hombres: un subcampo de estudios en expansión (nota introductoria). En J. C. R. Rodríguez, & G. U. Vázquez (Eds.), *Masculinidades. El juego de género de los hombres en el que participan las mujeres* (pp. 15-24). Madrid: Plaza y Valdes.